



Gestão Unidade pra Lutar

FASUBRA Sindicato



Participe da assembleia do sindicato na quarta-feira (26/2). Paralisação e acordo de greve estarão em debate!

O Sindtifes-PA realizará assembleia geral estadual na quarta-feira (26), às 10h, no Hall da Reitoria da UFPA e com link no Google Meet para as IFES e campus fora de Belém.

Em pauta estará o debate da conjuntura, balanço do acordo de greve até aqui e a paralisação de 11/3 chamada pela Fasubra.

Eleição de delegados (as) à Plenária da Fasubra.

A assembleia também elegerá delegadas (os) à Plenária da Fasubra que ocorrerá 14, 15 e 16 de março, em Brasília, momento em que a categoria vai organizar a luta por nossas pautas diante do governo, pelo cumprimento do acordo de greve.

Governo Lula está descumprindo acordo de greve! Sindtifes-PA defende paralisação e plano de luta por respeito às conquistas!

Os Grupos de Trabalho (GT) que debateriam as conquistas da greve não andaram. O acordo de greve previa que os estudos fossem realizados até 27/12/24, mas o governo não convocou as reuniões com antecedência e não apresentou justificativas para isso. Ficam prejudicadas a implementação da jornada de 30 horas, o reposicionamento dos aposentados, a hora-ficta, a jornada 12x60, a jornada das profissões regulamentadas, a revisão da lei da insalubridade, a democracia nas IFES e outras pautas.

Além disso, a Medida Provisória 1286/24, que trata das mudanças no PCCTAE conquistadas na greve, foi editada sem debate com a Fasubra e outros sindicatos, sendo publicada com várias mudanças não acordadas na Comissão Nacional de Supervisão de Carreira (CNSC).

Paralisação cobrará pagamento do reajuste salarial já!

Outro problema é o reajuste salarial que ainda não foi garantido, pois a Lei Orçamentária Anual (LOA) ainda não foi votada. Os Congressistas chantageiam o governo pelas emendas parlamentares sem fiscalização para poder votar a LOA. Por sua vez, o governo não faz nenhuma pressão pública para que o parlamento aprove o orçamento devido seus acordos com Centrão e os apoios aos presidentes da Câmara, Hugo Mota, e do Senado, Davi Alcolumbre. Para o agro-negócio o governo criou um jeito diante da não aprovação da LOA, vai lançar MP com créditos extraordinários para dar R\$4 bilhões aos latifundiários.

Estamos no meio desse processo de negociação entre os poderes, sendo prejudicados. Por isso o Sindtifes-PA defende a paralisação de 11/3 e um plano de lutas com votação na próxima Plenária da Fasubra estado de greve e novas paralisações. Só com mobilização o governo vai atender as nossas pautas e o Congresso parará com a chantagem.

II Congresso do Sindtifes-PA define lutar contra ajuste fiscal do governo Lula e pela prisão de Bolsonaro!

O segundo congresso do Sindtifes Pará ocorreu de 19 a 21 de fevereiro e reuniu 75 delegados e delegadas da UFPA, UNIFESSPA, UFRA e UFOPA, eleitos em 12 assembleias que reuniram mais de 230 pessoas sindicalizadas.

O evento debateu a situação política nacional e internacional, e como a conjuntura de crise econômica, social e climática influencia a vida e o trabalho da categoria técnico-administrativa, entendida como parte da classe trabalhadora.

Foram votadas resoluções de luta para cobrar do Governo Lula o cumprimento do acordo de greve. Denunciamos os ataques aos nossos direitos promovidos pelo governo, Congresso e o STF - com a permissão de contratação via CLT. Também foi definido que apoiamos as lutas mundiais contra Trump e a extrema-direita, em apoio ao povo palestino e pela prisão de Bolsonaro e de todos os golpistas, sem anistia!

Categoria vota Plano de lutas contra os assédios e a Ebserh, por democracia nas IFES e em defesa das pessoas aposentadas

Foram realizados outros debates potentes, além de grupos de trabalhos que formularam propostas para fortalecer a luta por democracia nas universidades, seguindo a batalha contra a intervenção bolsonarista na UFRA, por 30 horas para todos e contra o ponto eletrônico. Faremos ato estadual contra os assédios e as opressões no dia 2 de maio! Seguiremos a batalha em defesa dos nossos aposentados e para que as universidades voltem a dirigir os Hospitais Universitários. Somos contra o modelo Ebserh, que representa a privatização.

Coordenação Estadual, Seções Sindicais e Conselho Fiscal do Sindtifes-PA terão composição proporcional!

Outro tema relevante foi a reforma estatutária. A maioria decidiu mudar o atual modelo de composição da gestão do sindicato, que é de direção majoritária, para uma direção com proporcionalidade, o que já vai valer para a próxima eleição, que vai acontecer em maio, tanto para a coordenação estadual como para as seções sindicais.

O Consindtifes foi espaço de formação política e troca para os Tae mais experientes e os mais novos, o que com certeza fortalece o sindicato de conjunto! Agora é construir na base as resoluções aprovadas, conquistar mais sindicalizados! Vamos lutar por nossos direitos! A melhor defesa é o sindicato!